AOS TRABALHADORES DA CARRIS

Comunicado nº26/2025

É HORA DE CONSTRUIR A PROPOSTA DE A.E. COM OS TRABALHADORES E DE DERROTAR O PACOTE LABORAL!

As alterações à legislação laboral pretendidas pelo governo são uma "declaração de guerra", também aos trabalhadores da Carris.

Com um conjunto de mais de 100 propostas, pretendem a desregulação dos horários, a perpetuação e agravamento dos baixos salários, multiplicam os motivos para a generalização dos vínculos precários, facilitam os despedimentos e limitam a reintegração de trabalhadores, facilitam a caducidade e a destruição da contratação coletiva, assim como atacam o direito à greve. De todas as propostas, destacamos:

Direito à greve- pretendem alargar o conceito de atividades com alegadas "necessidades sociais impreteríveis", em que até a produção e distribuição de "batata frita" passaria a estar nestas necessidades e que em todas elas, seriam sempre definidos "serviços mínimos".

Caducidade das convenções coletivas – este regime seria simplificado, bastando que passassem 4 anos em que não fosse possível obter acordo, para que essa convenção coletiva caducasse.

Modificação da convenção coletiva por crise empresarial – a invocação de "crise empresarial" seria razão suficiente para a suspensão temporária de parte ou da totalidade da convenção coletiva.

Princípio do tratamento mais favorável – o trabalho extraordinário passaria a integrar as matérias em que as convenções coletivas, não podem regulamentar de forma mais favorável do que o estabelecido na lei. Pelo que poderia passar a ser prestado, sem qualquer acréscimo remuneratório e ser trocado por dias de descanso.

Banco de horas- No mesmo sentido da medida anterior, pretendem a reintrodução do banco de horas individual e do banco de horas grupal, visando facilitar a sua implementação e com isto deixarem de pagar trabalho extraordinário.

Desde já o STRUP-FECTRANS apela a que todos os trabalhadores assinem o abaixo-assinado que está a correr contra este pacote laboral e desde já se mobilizem e às suas famílias para a participação na Marcha "TODOS A LISBOA", convocada pela CGTP-IN, para o dia 8 de novembro, às 14.30 no Saldanha.

A luta pela revogação total deste "pacote laboral" é parte integrante da luta que teremos de levar a cabo pela valorização dos nossos salários e profissões e pela continuação do caminho para a conquista das 35 horas semanais.

Neste sentido o STRUP-FECTRANS tem já preparado um projecto de proposta de revisão do AE para 2026, que acompanhará como anexo este comunicado, e pretende fazer uma discussão com os trabalhadores, por forma a poder ser ainda melhorado com os seus contributos, antes da sua entrega ao C.A.

Para isto irá realizar plenários com os trabalhadores disponíveis, de acordo com o seguinte calendário:

Cabo Ruivo - Dia 20/10 das 9.30 h as 12.30h / **Musgueira**- Dia 21/10 das 9.30 h as 12.30 e das 13.30 às 16.30 / **Pontinha** – Dia 22/10 das 9.30 às 12.30 e das 13.30 às 16.30/ **Miraflores** das 9.30 as 12.30 e das 13.30 às 16.30 h / **Sto.Amaro** das 9.30 às 12.30 e das 13.30 às 16.30 h.

Nos próximos dias haverá deslocações às oficinas, assim como na noite de 16/10 (de quarta para quinta-feira) haverá uma ronda de contactos com os trabalhadores que laboram nestes turnos.

A Unidade e firmeza de todos os trabalhadores, será determinante para a defesa de todos os nossos direitos!

Lisboa, 8 de Outubro de 2025

A Direção